

**PESQUISANDO O PORTUGUÊS BRASILEIRO: RESENHA DE
GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO, DE MÁRIO PERINI**

**RESEARCH IN BRAZILIAN PORTUGUESE: A BOOK REVIEW ON
GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO, DE MÁRIO PERINI**

Luiza U. Pabst¹

luiza_p_rs@hotmail.com

Gabriel de Ávila Othero²

gab.othero@gmail.com

A *Gramática do Português Brasileiro*, de Mário A. Perini (2010) constitui “um marco em defesa da autonomia do português brasileiro” (p. 15). Com essa gramática, Perini pretende descrever o português brasileiro (PB), no sentido de que seu estudo pretende ser “a gramática da língua falada no Brasil por mais de 187 milhões de pessoas” (p. 15). Seguindo a linha que vem sendo desenvolvida por Perini ao longo das décadas de seu trabalho de descrição de fenômenos gramaticais do PB, essa gramática é uma obra *descritiva* que toma como base dados linguísticos que estejam de acordo com a própria intuição do autor, além do resultado de estudos descritivos já realizados sobre o PB. Os fenômenos descritos por Perini no texto são discutidos a partir de exemplos trazidos de pesquisas científicas sobre o português brasileiro falado culto, o que significa dizer que um dos diferenciais desse livro é a inclusão de fenômenos linguísticos negligenciados pela gramática normativa tradicional (GNT).

Esta gramática não é uma tradução de sua obra anterior, *Modern Portuguese* (2002), destinada ao público estrangeiro que se interessa pelo português do Brasil nem uma revisão de sua *Gramática Descritiva do Português* (1995). A *Gramática do Português Brasileiro* (2010) apresenta análises inéditas do autor sobre alguns dados que lhe chamam a atenção, especialmente sobre questões de ordem de palavras na frase e no interior do sintagma nominal e questões relacionadas à valência verbal, em termos de seleção categorial e semântica de argumentos do verbo. Perini também aborda com detalhes a questão da distinção entre

¹ Mestranda em Teoria e Análise Linguística pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS \ Bolsista CAPES

² Professor Pós-Dr. Adjunto do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

elementos obrigatórios na diátese verbal (complementos) e acessórios (adjuntos) e traz uma listagem de papéis temáticos associados a cada diátese verbal.

A *Gramática do Português Brasileiro* se destina especialmente a estudantes universitários e professores de Letras que tenham interesse em estudar pontos relacionados à sintaxe e à semântica do PB como também a professores de língua materna de todos os níveis. Perini faz uma descrição sincrônica da língua, utilizando conceitos novos para muitos leitores, que, em sua opinião, abarcam melhor os fenômenos linguísticos do que aqueles utilizados pela *Nomenclatura Gramatical Brasileira* (NGB).

Para Perini, a gramática enquanto compêndio gramatical não é instrumento de aquisição da língua escrita, mas deve ser entendida como uma descrição científica dos fenômenos linguísticos, assim como qualquer outro livro que descreva fenômenos físicos, químicos ou biológicos. O autor destaca a importância de estudar a língua como ela é, ou seja, a partir de dados empíricos sincrônicos, de maneira científica, além, é claro, de determinar o contexto de estudo – nesse caso, estuda-se e descreve-se a língua falada informal, e não a variedade escrita ou padrão. Portanto os exemplos que se configurarão como adequados serão diferentes daqueles que assim seriam se o autor estivesse descrevendo a norma padrão no entendimento da GNT. Para o autor, a gramática nunca é uma descrição completa da língua, já que a língua é viva e está sempre se modificando.

Em termos formais, o livro começa com uma apresentação e uma discussão dos motivos pelos quais estudar gramática. No primeiro capítulo, Perini introduz algumas considerações históricas e culturais acerca da nossa língua. Ele fala um pouco sobre “o português no mundo” e sobre a “língua do Brasil”. A seguir, divide sua obra em nove partes: *Sintaxe da oração, Valência, Período composto, Uso das formas verbais, Sintagma nominal, Concordância, Classes de palavras, Discurso e Fonologia*. Cabe destacar que a ênfase desta gramática recai sobre a sintaxe e a semântica da oração, áreas que o autor considera “particularmente carentes no momento” (p. 26) e sobre as quais ele tem trabalhado de maneira detalhada nas últimas décadas. Assim, Perini inclui algumas poucas considerações sobre morfologia, discurso e fonologia, que acabam sendo relegadas a um segundo plano.

Ainda na introdução, Perini alerta sobre a deficiência da NGB para descrever a maioria dos fenômenos linguísticos existentes no PB. Assim, ele abandona (embora não totalmente) algumas noções da NGB e utiliza noções provenientes de outras teorias linguísticas. Perini usa termos como *sintagma* e *categorias sintagmáticas*, fala em *ordem dos termos, valência, subcategorização, papéis temáticos*; utiliza a noção de *construção*, bastante

importante nos capítulos de sintaxe; discute questões polêmicas, como as diferenças e relações entre complementos e adjuntos, regência verbal e nominal, concordância etc.

Por um lado, o autor utiliza nomenclaturas novas e estranhas ao leitor acostumado com estudos gramaticais do PB (“construção de derrota”, “H”, “localizando”, “opinador”, “ α ref”, entre outros) e apresenta análises por vezes inusitadas (como a que ele faz com sujeitos ocultos e indeterminados, por exemplo), às vezes até contestáveis. Por outro, Perini realiza descrições extremamente pertinentes e funcionais, que fogem ao modelo tradicional, como sua descrição do modo subjuntivo e do uso do indicativo no período composto (p. 195 - 200) e daquilo que ele chama de “modo governado pelo conectivo” (p. 201 - 207). Sua descrição dos sistemas pronominal, de concordância e de regência do PB é também bastante pertinente e inovadora, no sentido de que o autor vai contra o que se tem postulado até então nas gramáticas normativas tradicionais e a favor do que tem sido detectado e estudado pela pesquisa linguística contemporânea.

Na parte sobre o discurso, por exemplo, apesar de fazer isto de maneira muito breve, Perini trata da topicalização, fenômeno que é característico da fala em PB, e, apesar disso, constantemente desconsiderado pela GNT, como se esse tipo de construção linguística simplesmente não existisse na língua. Por tratar desses e de outros exemplos autênticos, mas normalmente desconsiderados pelas gramáticas de cunho normativo do português, é que Perini se destaca, dando devida atenção e tratando com a devida seriedade a descrição do português brasileiro.

Referências

PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1995.

_____. **Modern portuguese** – a reference grammar. New Haven: Yale University Press, 2002.

_____. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.